Programa de Ação

Expandindo os horizontes da investigação

2023-2025

CEEAplA

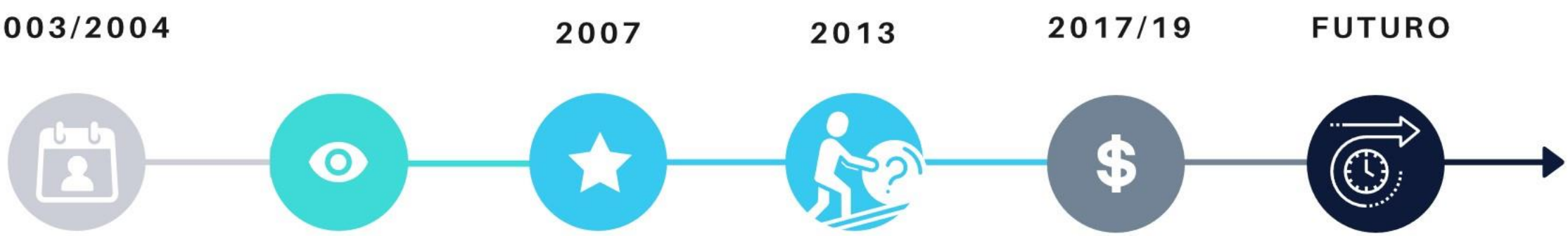
Center of Applied Economic Studies of the Atlantic

Candidatura de
Maria Teresa Pinheiro de Melo Borges Tiago

Assinado por: **Maria Teresa Pinheiro de Melo Borges Tiago**
Num. de Identificação: 10549946
Data: 2023.05.02 11:46:23+00'00'

CEEAplA

A linha do tempo



O CEEAplA foi criado num esforço conjunto de professores da Universidade dos Açores e da Universidade da Madeira

Avaliação FCT Very Good

Avaliação FCT Good

Avaliação FCT Good

Última avaliação FCT

Expandindo os horizontes da investigação

O CEEAplA desde a sua criação tem procurado almejar os melhores resultados científicos, mas fruto de um conjunto de vicissitudes, apresenta-se numa situação que requer uma reflexão e um planeamento cuidado que permitam expandir os horizontes de investigação.

Considerações Iniciais

Considerações Iniciais

O CEEAplA (Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico) é um centro de investigação que tem como objetivo o estudo e a análise de questões relacionadas com a realidade económica e empresarial, com enfoco nas regiões do Atlântico - Açores e Madeira.

O centro é composto por investigadores experientes da Universidade dos Açores e da Universidade da Madeira e tem desenvolvido as suas linhas de atuação em torno das temáticas consideradas como pertinentes por esses investigadores.

Independentemente da área de investigação, o CEEAplA está comprometido em fornecer informações precisas e atualizadas, bem como soluções inovadoras e práticas para os desafios económicos e empresariais enfrentados pelas duas regiões e pelos seus agentes económicos.

Contudo, a investigação desenvolvida não se cinge à esfera local, adotando uma postura internacional, patente no crescente número de publicações internacionais em *journals* de referência.

Com uma visão ampla e uma abordagem multidisciplinar, o CEEAplA procura ser uma referência na área de estudos económicos e empresariais aplicados aos contextos insulares e Atlânticos, dando expressão à missão das Universidades que acolhem este centro.

Considerações Iniciais

Objetivos do Centro

Center of Applied Economic Studies of the Atlantic

O CEEAplA tem sido norteado em torno de cinco grandes objetivos, estando dois mais centrados na dimensão do ensino e os demais na componente da investigação.

ENSINO

01

FORMAÇÃO

Apoiar programas de ensino avançados (segundo e terceiro ciclo).

02

PESSOAS

Contribuir para o lançamento de novas carreiras de ensino e investigação.

INVESTIGAÇÃO

03

REGIONAL

Desenvolver projetos e investigções de suporte ao desenvolvimento económico e empresarial regional

04

NACIONAL

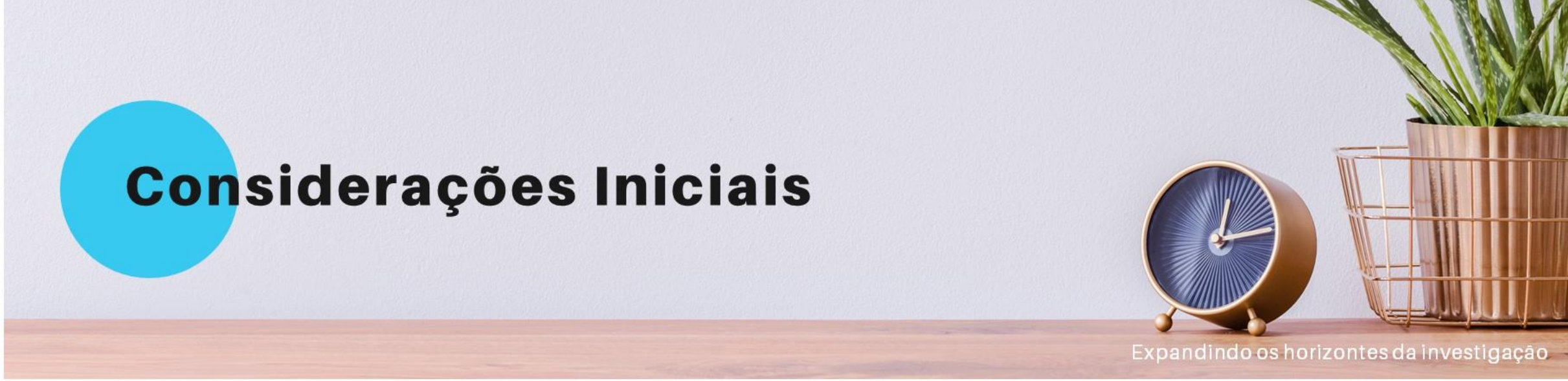
Promover a notoriedade das Universidade insulares e contribuir para o desenvolvimento de investigação de qualidade a nível nacional

05

INTERNACIONAL

Alcançar elevados padrões de investigação, reconhecidos pelos pares a nível nacional e internacional, nas áreas de interesse para o seu contexto.

Considerações Iniciais



A designação do CEEAplA (Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico) e a sua associação à área da economia denotam a vocação inicial deste centro. Porém, ao longo dos anos o centro foi ganhando um carácter multidisciplinar, atraindo investigadores fora do domínio das ciências económicas e até de departamentos que não estudam diretamente questões económicas. Contudo, apesar do seu crescimento, o centro mantém uma dimensão muito reduzida, que condiciona o seu potencial de afirmação e avaliação, quando em comparação com os centros de investigação congéneres existentes em Portugal.

No último período avaliativo, o CEEAplA era o menor centro (em termos de membros efetivos) de todas as Universidades, tendo apenas centros pertencentes a Institutos politécnicos com dimensão inferior.

Fruto de uma reflexão partilhada, e procurando não descurar os critérios definidos pela FCT nos domínios de avaliação e acreditação dos centros de investigação, foram definidas seis linhas estratégicas que possibilitem:

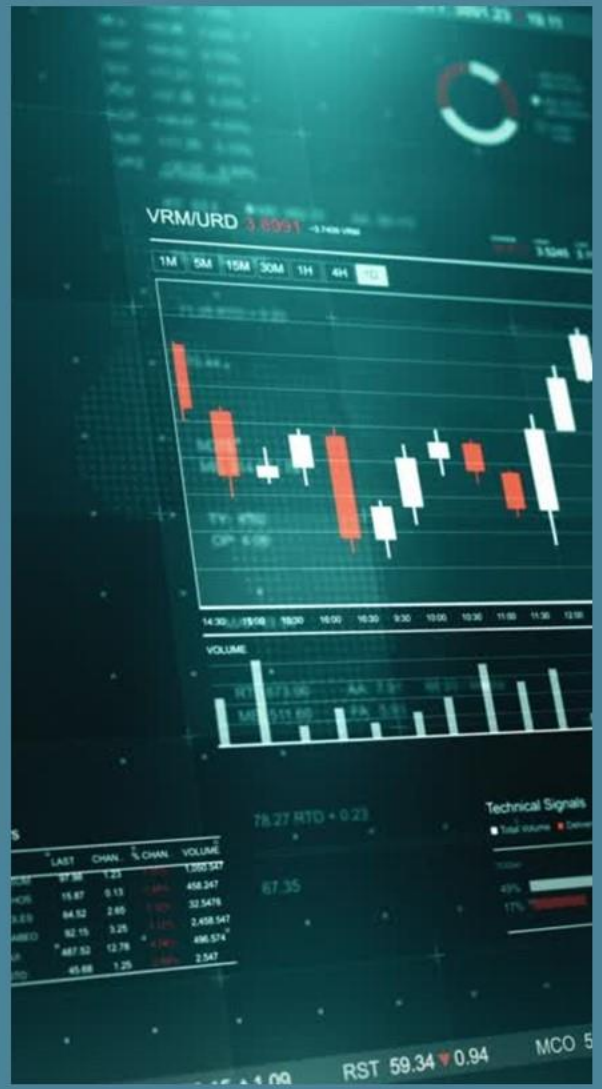
1) Garantir a existência de uma produção de qualidade, mérito e relevância, reconhecida a nível internacionalização

2) Potenciar as condições que permitam o alcance dos critérios de mérito científico pela equipa de investigadores que compõe o centro, e

3) Adequar os objetivos, estratégia, plano de atividades e organização para os próximos anos às características do centro, das regiões que o acolhem, não descurando, porém, as alterações conjunturais que se avizinham.

Cada uma das linhas estratégicas definidas contempla um conjunto de medidas e o seu justificativo. Estas medidas sugeridas poderão ter de ser reforçadas e ajustadas face ao processo de avaliação que decorrerá em breve.

Linhas estratégicas



Linhas estratégicas

1. Estabelecimento de uma equipa de investigadores altamente qualificados
2. Desenvolvimento de parcerias com outras unidades de investigação
3. Promoção de atividades de divulgação científica e transferência de conhecimento
4. Desenvolvimento de projetos de investigação aplicada e participação em projetos internacionais
5. Promoção de uma cultura de integridade científica
6. Investimento em infraestruturas e equipamentos

Medidas a implementar

1

Estabelecimento de uma equipa de investigadores altamente qualificados

Para se conseguir estabelecer uma equipa investigadores altamente qualificados é necessário dedicar recursos adequados para **manter**, **fomentar** e **atrair** investigadores altamente qualificados.

No domínio da valorização interna manter-se-á o sistema de avaliação rigoroso e transparente, que permita efetuar um acompanhamento da qualidade da investigação realizada. Adicionalmente, estabelecer-se-á um outro conjunto de incentivos com o intuito de aumentar a produtividade e a atratividade do trabalho de investigação, como será o caso dos prémios baseados em mérito dirigidos a alunos de mestrado e doutoramento.

A valorização individual de todos e cada um dos membros é fundamental e, para tal, procurar-se-á fomentar uma cultura de aprendizagem contínua e desenvolvimento pessoal-profissional, através da facilitação do acesso a redes de conhecimento e formação local e exterior.

Atendendo a que uma das fragilidades do centro reflete a sua própria reduzida dimensão, procurar-se-á captar investigadores com formação académica sólida e experiência em investigação prévia para integrar o centro e efetuar parcerias com outros centros de investigação. Bem como fomentar a criação de "Escola" com um claro investimento na valorização da produção dos orientandos de doutoramento e mestrado da Faculdade.

O estabelecimento destas parcerias e colaborações com outras instituições pode potenciar o surgimento de novos projetos, oportunidades de aprendizagem e networking fundamentais para o estabelecimento de um centro de qualidade.

Medidas a implementar

2

Desenvolvimento de parcerias com outras unidades de investigação

Serão estabelecidas parcerias com outras instituições de investigação de renome a nível nacional e internacional, com vista ao acesso a conhecimentos especializados, à partilha de recursos, à ampliação da rede de contactos, ao fortalecimento da reputação e visibilidade do centro, e ao acesso a financiamento.

A colaboração com outras instituições pode trazer novas perspetivas, ideias e abordagens ao trabalho de investigação. Ao estabelecer parcerias a partilha de recursos, tais como dados, equipamentos e tecnologias avançadas não disponíveis na Uac, pode ser uma das mais valias obtidas e potenciar o aumento da qualidade da investigação produzida.

Através da colaboração com outras instituições de investigação procurar-se-á também estabelecer conexões com outros investigadores e organizações em todo o mundo, o que pode levar a novas oportunidades de colaboração e desenvolvimento de projetos, e até ao acesso a financiamentos conjuntos e oportunidades de cofinanciamento para projetos de pesquisa.

Acresce que trabalhar com outras instituições de pesquisa de renome pode aumentar a visibilidade e a reputação do CEEAplA, o que pode ajudar a atrair mais investigadores.

Medidas a implementar

Ao contrário de outras áreas de conhecimento da Universidade dos Açores, a produção científica do CEEAplA não possui muita notoriedade junto da academia regional, do tecido empresarial e no público em geral. Para aumentar a notoriedade serão levadas a cabo um conjunto de iniciativas internas e externas que contribuíam para a valorização da ciência e o fortalecimento do diálogo entre a comunidade científica do CEEAplA e a sociedade em geral.

3

Promoção de atividades de divulgação científica e transferência de conhecimento

1. Atualização da página web do centro e criação de perfil no LinkedIn;
2. Organização de eventos de divulgação científica junto das escolas secundárias;
3. Criação de conteúdos educativos como artigos, vídeos, infográficos e podcasts que possam ser compartilhados nas redes sociais e outras plataformas digitais. Neste domínio, denote-se que já foi criado um blog de turismo que deverá ser apoiado;
4. Aumentar a cobertura da imprensa das atividades de investigação desenvolvidas e a partilha de comunicados sobre a investigação desenvolvida com o gabinete de comunicação da UAc.

Medidas a implementar

4

Desenvolvimento de projetos de investigação aplicada e participação em projetos internacionais

Para levar a cabo o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada em colaboração com empresas e outras organizações, que permitam a transferência de conhecimento e a valorização dos resultados da investigação, é importante identificar empresas e outras organizações com as quais o centro de investigação possa estabelecer parcerias estratégicas para o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada.

Neste sentido será criado um Conselho de I&D que reunirá semestralmente com vista a identificar desafios e oportunidades de pesquisa aplicada. As empresas geralmente têm necessidades específicas de pesquisa para melhorar seus produtos, processos ou serviços.

Para além do Conselho de I&D serão promovidos workshops para discussão de temas relevantes para os *stakeholders* locais.

A identificação de financiamentos é fundamental para o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada, especialmente em áreas como tecnologia, inovação e desenvolvimento sustentável.

É, pois, importante explorar diferentes fontes de financiamento, sendo por conseguinte fundamental ter no CEEAplA um gestor de ciência que efetue este processo de levantamento de fontes de financiamento, promova o surgimento de equipas multidisciplinares e acompanhe o desenvolvimento do projeto.

Tal como já foi referido, o estabelecimento de parcerias com outras instituições de investigação será fundamental para promover a multidisciplinaridade, a internacionalização da investigação e o acesso a financiamento nacional e internacional.

Medidas a implementar

5

Promoção de uma cultura de integridade científica

6

Investimento em infraestruturas e equipamentos

Atendendo a que se pretende "criar escola" no domínio da investigação, é necessário promover uma cultura de integridade científica que garanta a confiabilidade e a qualidade dos resultados da investigação.

Neste sentido serão promovidas sessões para os estudantes e investigadores sobre as boas práticas científicas, incluindo a ética na pesquisa, o tratamento correto de dados e a prevenção de más condutas científicas. Estas sessões deverão decorrer de forma sistemática e abrangente.

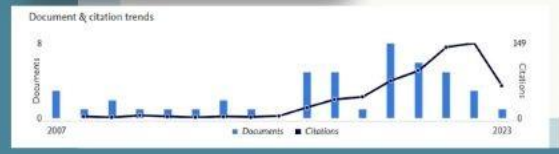
No seguimento destas iniciativas serão ainda promovidas sessões com recurso à rede de parceiros externos no domínio da visibilidade e publicação dos resultados (onde publicar, como otimizar o processo de publicação, entre outros).

Atendendo a Faculdade possui boas condições em termos de equipamentos e salas, o investimento em infraestruturas deverá ser efetuada numa ótica de modernização e acompanhamento da evolução tecnológica, para garantir aos investigadores boas condições de suporte.

PERFIL DE INVESTIGAÇÃO

ARTIGOS

É autora de 2 livros, de 11 capítulos de livros, de 94 artigos publicados em publicações internacionais com arbitragem científica (11 artigos Q1) e de 4 artigos publicados em publicações nacionais com arbitragem científica.



PROJETOS

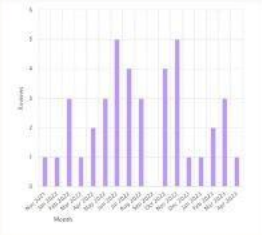
Liderou os projetos científicos SMART Tourism e TASTE – Taste Azorean Sustainable Tourism Experiences (ainda em curso) financiados pelo programa AÇORES 2020, com apoio do FEDER – União Europeia e fez parte da equipa de outros projetos nacionais e internacionais.

ORIENTAÇÕES

Já orientou 2 teses de doutoramento e 66 dissertações, 1 projeto e 2 estágios de mestrado já concluídos, e tem em curso 23 orientações, duas a aguardar defesa e outras 5 de doutoramento.

CONFERÊNCIAS

Participou com trabalhos de investigação em mais de 100 conferências e proferiu 133 comunicações orais. Possui 130 trabalhos em eventos com arbitragem científica e comunicações em congressos e reuniões científicas, tendo obtido 12 prémios derivados da sua atividade de investigação e transferência de conhecimento.

OUTRAS

Desde 2021, passou a fazer parte do corpo editorial de revistas internacionais de relevo no domínio do turismo (Tourism Review e Tourism and Hospitality Insights) e é guest-editor de 2 special issues.